

**Secretaria de
Cultura e Turismo**



APRESENTAÇÃO

Após encerrados os três primeiros meses de 2017, o turismo em Salvador, para o setor hoteleiro, apresentou sinais de melhoria em relação ao mesmo período do ano anterior, havendo como consequência um incremento no fluxo turístico. Este e demais dados registrados pelo Observatório do Turismo de Salvador mostram a necessidade de acompanhar o desenvolvimento da atividade turística para identificar no ambiente atual os principais problemas e fatores que impulsionam o turismo na capital, haja vista ser um dos grandes geradores de receita e de postos de trabalho diretos e indiretos.

Elaborado pela Unidade de Coordenação do Programa de Desenvolvimento do Turismo - UCP PRODETUR, através do Observatório do Turismo, este boletim segue apresentando trimestralmente informações relevantes fornecidas pelos órgãos e instituições que estão direta e indiretamente ligados ao turismo. O intuito deste estudo é servir de instrumento de apoio para a própria Prefeitura de Salvador além de órgãos estaduais e federais, e componentes do trade, que podem se utilizar destas informações para a planificação de suas respectivas ações referenciadas à atividade turística na cidade.

Salvador, 28 de abril de 2017.

CLÁUDIO TINOCO

Secretário de Cultura e Turismo

ÉRICO PINA MENDONÇA JUNIOR

Coordenador Geral do PRODETUR Salvador

1. Dados da Hotelaria de Salvador

A Taxa de Ocupação dos principais hotéis da capital baiana registra um crescimento ao longo dos últimos três anos, mostrando uma média trimestral com porcentagens entre 59% e 63%. Entretanto, por conta da oscilação na oferta por parte dos meios de hospedagem, os dados do número de Unidades Habitacionais vendidas não obtiveram um crescimento contínuo, tendo no primeiro trimestre de 2017 seu melhor resultado (mais de 960 mil quartos ocupados), conforme pode ser visto na Tabela 01 a seguir.

Tabela 01: Taxa de Ocupação e UH's Vendidas

Consumo de Diárias nos Meios de Hospedagem								
Total de UH's em Salvador	2014		2015		2016		2017 ¹	
	17.319		17.332		16.741		16.885	
UH's Disponíveis por Mês	519.570		519.960		502.230		506.550	
Meses	Ocp	UH's Vendidas	Ocp	UH's Vendidas	Ocp	UH's Vendidas	Ocp	UH's Vendidas
Janeiro	62,60%	325.251	69,51%	361.424	71,63%	359.747	69,97%	354.433
Fevereiro	57,22%	297.298	59,23%	307.972	60,21%	302.393	64,89%	328.700
Março	57,29%	297.662	54,73%	284.574	52,41%	263.219	56,55%	286.454
Média / Total	59,04%	920.210	61,16%	953.971	61,42%	925.359	63,80%	969.587
Variação	-	-	3,6%	3,7%	0,4%	-3,0%	3,9%	4,8%

Fonte: FeBHA/ SETUR – BA (Elaboração: OTS – PRODETUR Salvador - SECULT, 2017)

¹ Sujeito a alteração

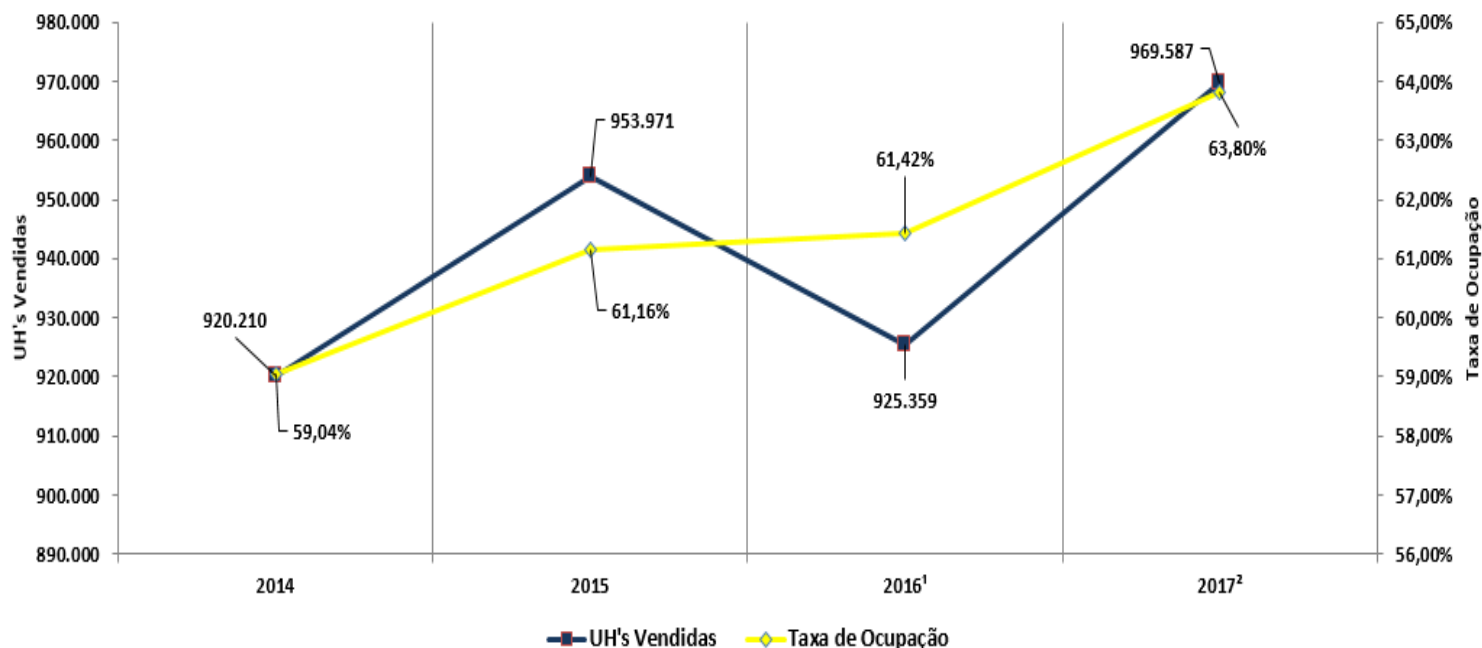
Comparando a taxa de ocupação do primeiro trimestre com o mesmo período dos demais anos da tabela, percebe-se que o ano de 2017 obteve a maior média dos últimos três anos, com uma porcentagem de ocupação de 63,80%. Já o ano de 2016 registrou o melhor mês de janeiro desde 2011, atingindo o índice de 71,63%.

Importante ressaltar que com o constante aumento nas taxas de ocupação, as variações também registraram crescimento, sendo que o primeiro trimestre de 2017 registra o maior índice: 3,9%. Para as variações nas UH's vendidas, o melhor resultado também está neste período de 2017: 4,8%.

O gráfico 01, que faz a relação entre a taxa de ocupação e UH's vendidas, evidencia um recuo de aproximadamente 28.600 quartos (não vendidos), comparando 2016 com o ano de 2015, ou seja, variação negativa de 3%. Entretanto, em 2017, houve um crescimento de aproximadamente 44.200 quartos a mais que o mesmo período do ano anterior, tornando-se o melhor índice de quartos vendidos nos últimos três anos.

Gráfico 01: Desempenho da Hotelaria

Taxa de Ocupação e UH's Vendidas - Janeiro a Março



Fonte: FeBHA/ SETUR – BA (Elaboração: OTS – PRODETUR Salvador - SECULT, 2017)

¹ Total de UH's de 2015, menos Tulip Inn e Pestana (fechados)

² Sujeito a alteração

Já para as diárias médias, o primeiro trimestre de 2016 evidenciou uma recuperação em relação ao mesmo período do ano anterior, obtendo inclusive a melhor variação dentre os períodos expostos na tabela 02. Para o ano seguinte (2017), a diária média ficou praticamente estagnada, obtendo uma média de R\$ 247,12 entre os meses de janeiro a março.

Tabela 02: Relatório das Diárias Médias e REVPAR de Salvador

Diária Média e REVPAR dos Meios de Hospedagem								
Meses/ Ano	2014		2015		2016		2017 ¹	
	DM	REVPAR	DM	REVPAR	DM	REVPAR	DM	REVPAR
Janeiro	207,39	129,83	205,71	142,99	222,58	159,43	223,74	156,55
Fevereiro	229,25	131,18	303,06	179,50	320,09	192,73	317,60	206,09
Março	280,00	160,41	197,06	107,85	198,65	104,11	200,01	113,11
Média	238,88	140,47	235,28	143,45	247,11	152,09	247,12	158,58
Variação	-		-1,5%	2,1%	5,0%	6,0%	0,004%	4,2%

Fonte: FeBHA (Elaboração: OTS – PRODETUR Salvador - SECULT, 2017)

¹ Sujeito a alteração

Importante observar que nos meses em que ocorreram o carnaval (março de 2014 e fevereiro de 2015 a 2017) a diária média elevou consideravelmente, onde nos anos de 2015 a 2017 foram registradas variações superiores a 40%. Outro aspecto a se destacar são os baixos valores das

diárias médias após o período do carnaval, fato este que pode ser associado ao fim do período de alta estação/ verão.

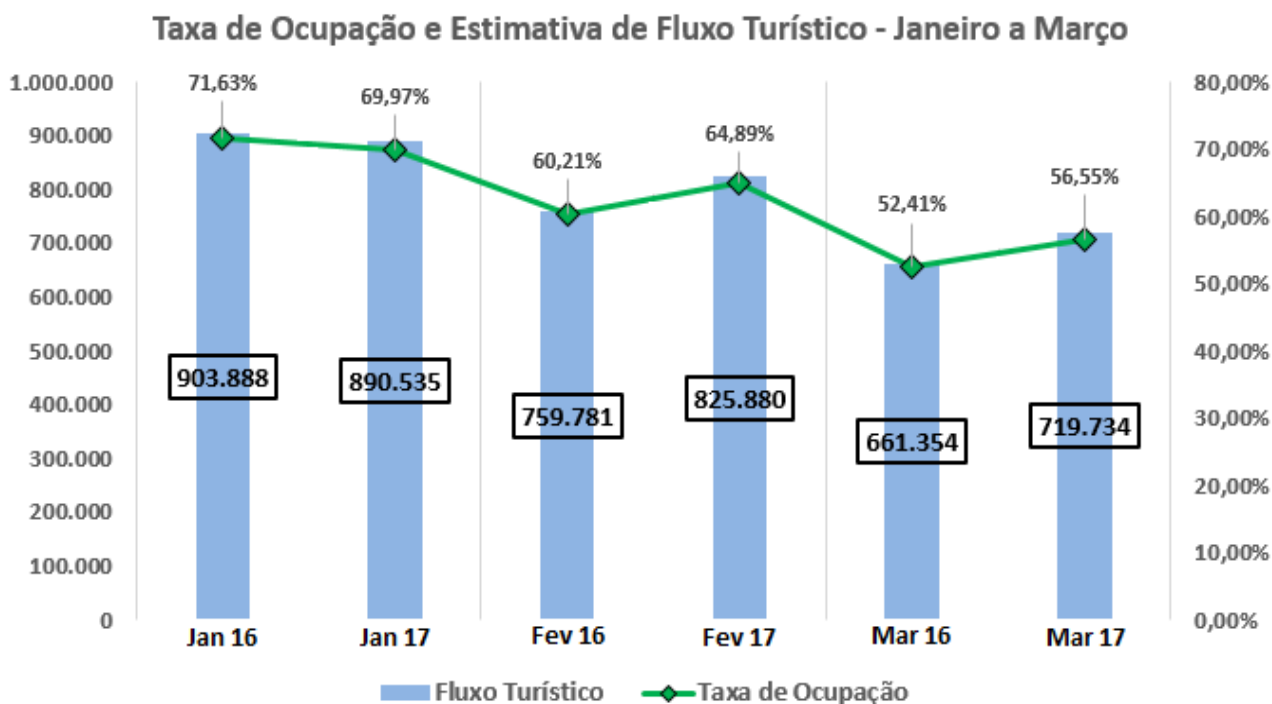
Ainda na tabela 02, porém levando-se em conta o REVPAR (indicador criado para mensurar a eficiência da hotelaria em relação à sua receita), percebe-se que há um constante crescimento desde 2014, atingindo no ano de 2017 seu melhor índice para o trimestre: R\$ 158,58. Já a melhor variação trimestral ocorreu em 2016, quando foi registrado um crescimento de 6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

2. Estimativa de Fluxo Turístico para a Cidade

O cálculo estimado do fluxo turístico até o mês de março de 2017 está representado no gráfico 02 e registra uma variação positiva de aproximadamente 5%, em comparação com o mesmo período do ano anterior, sendo o melhor primeiro trimestre dos últimos quatro anos, com 2.436.149 turistas. Tal resultado é superior em aproximadamente 111 mil turistas em relação a 2016.

Os meses de fevereiro e março, se comparado ao mesmo período do ano anterior, não registraram queda na taxa de ocupação, fato este que fez o fluxo turístico aumentar em aproximadamente 8% e 9%, respectivamente.

Gráfico 02: Dados da Hotelaria e Estimativa de Fluxo Turístico em Salvador



Fonte: FeBHA/ OTS - PRODETUR Salvador - SECULT, 2017

Já a média mensal do ano de 2017 ficou até o momento em torno de 812.050 turistas; 37 mil a mais que o mesmo período de 2016, quando foi registrada uma média mensal de 775.007 turistas. Apenas o mês de janeiro não apresentou resultados melhores que o ano anterior, tanto

na taxa de ocupação quanto no fluxo turístico. A variação foi negativa em aproximadamente 1,5%, ou 13.300 turistas a menos.

3. Situação dos Voos Nacionais e Internacionais

Os dados referentes aos voos com destino aos principais aeroportos do Nordeste mostram que Salvador, apesar de continuar sendo o principal aeroporto, não obteve bons resultados nos três primeiros meses do ano de 2017 em relação aos voos nacionais, quando comparado ao segundo maior aeroporto da região (Recife). Já para os voos internacionais, os aeroportos de Salvador e Recife sofreram quedas, e apenas o aeroporto de Fortaleza manteve o mesmo patamar do ano anterior.

Entretanto, ao longo da série exposta no Quadro 01, percebe-se uma constante queda no número total de pousos e decolagens dos voos nacionais e internacionais, sobretudo para o aeroporto de Salvador, que atingiu em 2017 a menor diferença em comparação ao aeroporto de Recife: apenas 1.810 voos a mais.

Ainda no Quadro 01 é possível perceber que o aeroporto de Fortaleza, por não sofrer alterações na sua programação de voos internacionais, obteve em 2017 a melhor variação dos três aeroportos: 0%. Já Salvador retraiu em 5,6%, e Recife sofreu queda de 15,3% no número de pousos e decolagens internacionais.

As variações do total de voos (nacionais e internacionais) para os aeroportos do Quadro 01 são: -17,6% para Salvador, -0,2% para Recife e -9,9% para Fortaleza.

Quadro 1: Principais Aeroportos do Nordeste

Movimentação Operacional (Voos): Pousos e Decolagens ¹						
Ano	Aeroportos					
	Salvador		Recife		Fortaleza	
	Nac.	Int.	Nac.	Int.	Nac.	Int.
2015	25.900	704	18.550	586	15.385	421
Total	26.604		19.136		15.806	
2016	23.308	658	17.361	605	14.142	426
Total	23.966		17.966		14.568	
2017 ²	19.111	621	17.410	512	12.694	426
Total	19.732		17.922		13.120	

Fonte: INFRAERO (Elaboração: OTS - PRODETUR Salvador - SECULT, 2017)

¹ Dados de Janeiro a Março de 2017

² Sujeito a alteração

OBS: Voos Regulares e Não Regulares

A situação de liderança de Salvador se repete para os dados do número total de passageiros embarcados e desembarcados (nacionais e internacionais), onde a capital baiana continua à frente em todos os anos da série e supera a capital pernambucana em 165.277 passageiros no primeiro trimestre de 2017, conforme pode ser visto no quadro 02.

Quadro 2: Principais Aeroportos do Nordeste

Movimentação de Passageiros: Embarques e Desembarques¹						
Ano	Aeroportos					
	Salvador		Recife		Fortaleza	
	Nac.	Int.	Nac.	Int.	Nac.	Int.
2015	2.365.003	95.951	1.737.184	68.492	1.596.908	60.154
Total	2.460.954		1.805.676		1.657.062	
2016	2.101.360	92.466	1.747.451	70.336	1.523.515	54.519
Total	2.193.826		1.817.787		1.578.034	
2017²	1.913.165	91.881	1.766.635	73.134	1.463.454	57.591
Total	2.005.046		1.839.769		1.521.045	

Fonte: INFRAERO (Elaboração: OTS - PRODETUR Salvador - SECULT, 2017)

¹ Dados de Janeiro a Março de 2017

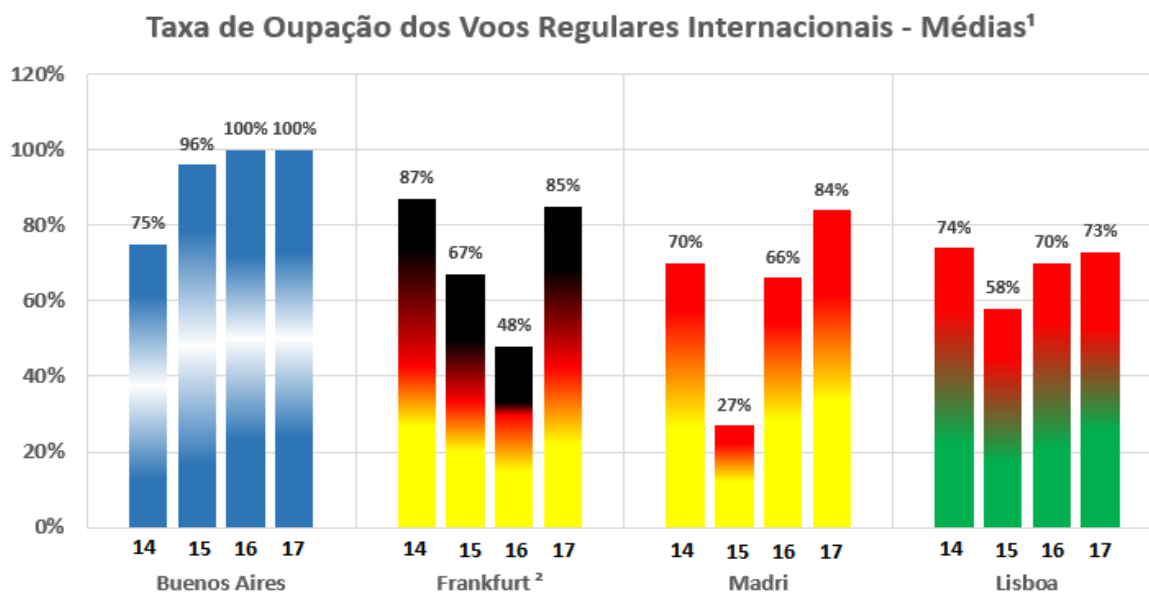
² Sujeito a alteração

OBS: Não Inclui Cabotagem

Para o acumulado do ano (janeiro a março), comparando os dados de 2017 com o mesmo período de 2016, Recife apresenta variação positiva de aproximadamente 1,2% no total de passageiros nacionais e internacionais. Já a capital baiana não apresentou resultados positivos, e obteve uma variação de -8,6%. O quadro de variações também é favorável a Recife levando-se em conta apenas os dados dos voos nacionais: 1% contra -8,9% de Salvador; e os dados dos voos internacionais, onde a capital pernambucana obteve uma variação positiva de 3,9% contra -0,6% de Salvador.

Dentre os voos regulares diretos com destino a Salvador destaca-se a parceria com a INFRAERO para o fornecimento dos dados mensais da taxa de ocupação nos voos internacionais, onde o gráfico 03 evidencia um percentual acima dos 70% para todos os voos regulares, realizados nos três primeiros meses de 2017, com destaque para aqueles procedentes de Buenos Aires (100%), Frankfurt (85%) e de Madri (84%). Vale destacar os voos oriundos da cidade de Buenos Aires, único a alcançar os 100% de ocupação nos três primeiros meses do ano por dois anos consecutivos.

Gráfico 03: Dados dos Voos Internacionais – Destino Salvador



Fonte: INFRAERO (Elaboração: OTS – PRODETUR Salvador - SECULT, 2017)

¹ Dados de Janeiro a março

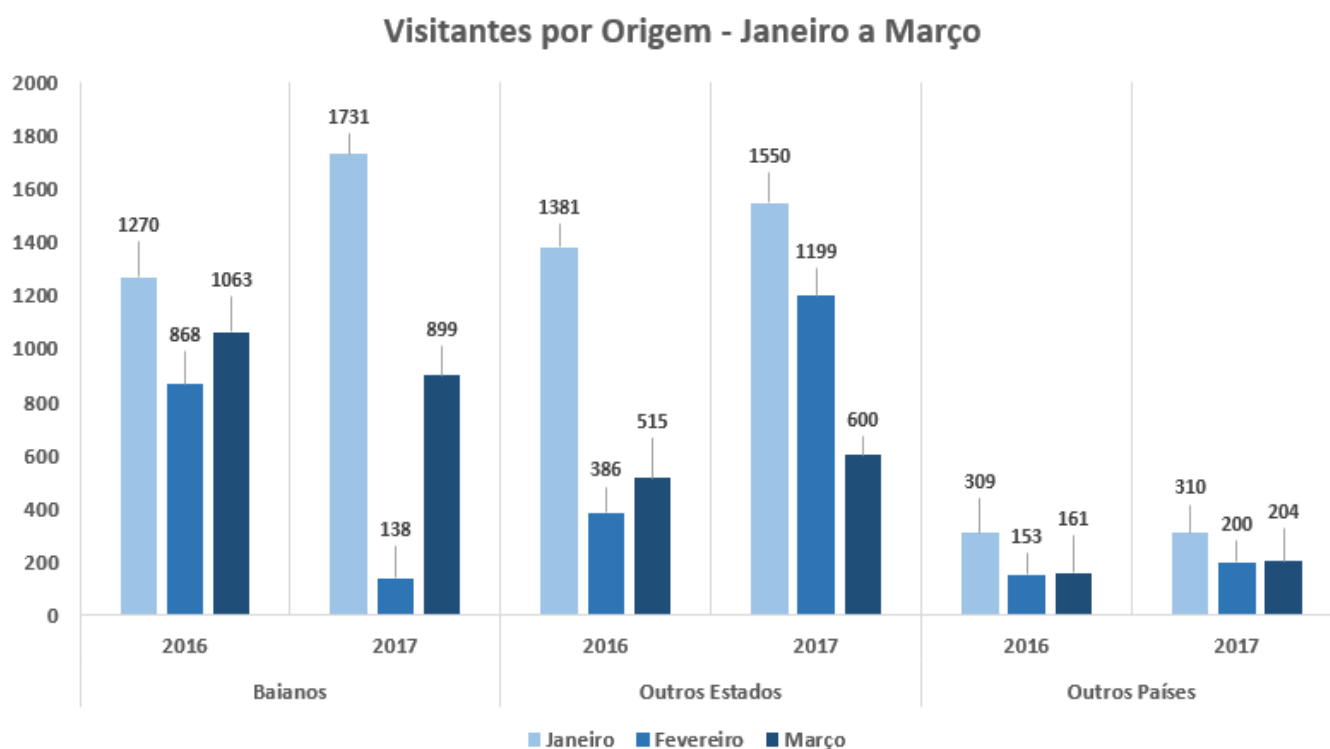
² Operações suspensas em março de 2017

4. Equipamentos Turístico – Culturais da Prefeitura Municipal de Salvador

4.1 - A Casa do Rio Vermelho, Memorial Jorge Amado e Zélia Gattai, registrou um aumento no número de turistas nos três primeiros meses de 2017, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Destaque para os turistas nacionais (exceto Bahia) onde em fevereiro foi registrado uma variação positiva de 210%. Já as variações acumuladas (janeiro a março) ficaram em torno de -13,5% para os visitantes baianos, 46,7% para os turistas de outros estados e 14,6% para os turistas internacionais.

A origem e número dos visitantes registrados pelo Observatório do Turismo (Gráfico 04) tiveram como destaques no público nacional (exceto Bahia) os turistas que vieram do Estado de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Dentre os turistas internacionais que mais visitaram o memorial estão os argentinos, franceses e uruguaios.

Gráfico 04: Visitantes da Casa do Rio Vermelho



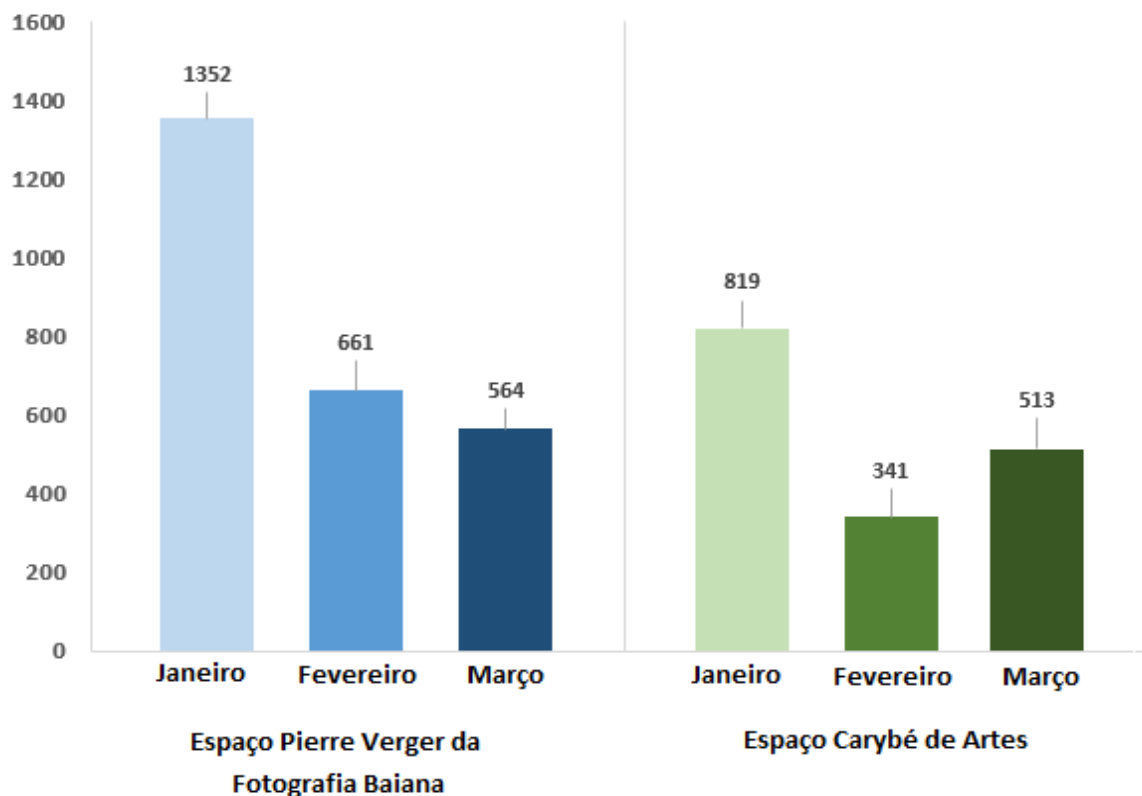
Fonte: OTS – PRODETUR Salvador - SECULT, 2017

Vale destacar que janeiro, fevereiro e março de 2017 juntos somaram um total de 6.831 visitantes. Tal resultado superou em 725 pessoas o número trimestral do mesmo período de 2016, quando foi registrado um total de 6.106 visitantes. Outro aspecto relevante a se considerar é o melhor desempenho nos meses de fevereiro e março de 2017 para os turistas nacionais, onde foram registradas 1.199 e 600 visitas, respectivamente.

4.2 – O Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana e o Espaço Carybé de Artes, situados nos Fortes de Santa Maria e São Diogo, respectivamente, foram inaugurados em maio de 2016. Devido a este fato, o Gráfico 05 não terá análise comparativa com o ano anterior. Entretanto, é possível analisar o fluxo de visitantes nos três primeiros meses do ano, onde as visitas aos dois fortes registraram um total de 4.250 pessoas, sendo 2.577 no Pierre Verger e 1.673 no Carybé de Artes.

Gráfico 05: Relatório de Visitação dos Fortes – 2017

Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana e Espaço Carybé de Artes (Visitação)



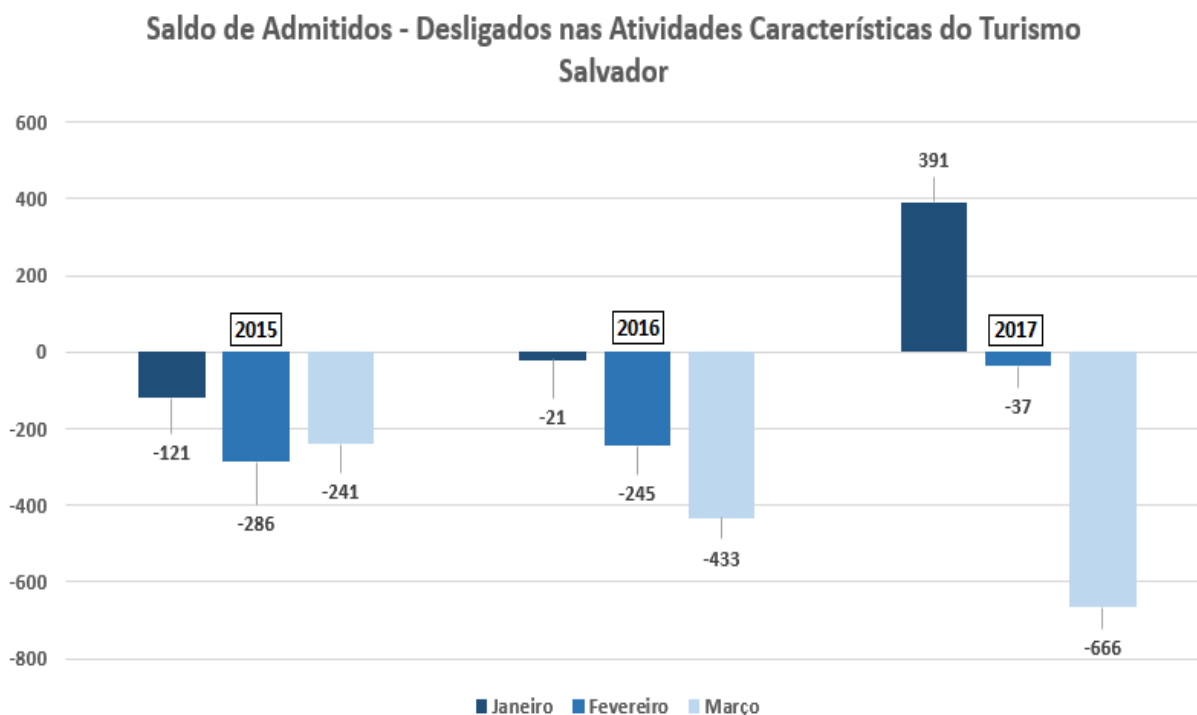
Fonte: OTS – PRODETUR Salvador - SECULT, 2017

Importante ressaltar que nas operações dos Fortes, há uma maior quantidade de visitantes no Espaço Pierre Verger, que possui 904 visitas a mais em relação ao Espaço Carybé. Este fato pode ser em função da menor visibilidade do forte de São Diogo em comparação ao de Santa Maria.

5. Economia do Turismo Formal

Segundo dados do MTE, as Atividades Características do Turismo – ACT's registraram em 2017 um mês de saldo positivo (janeiro), seguido de duas quedas nos meses seguintes, mostrando que a tendência de recuperação positiva para o ano não foi concretizada até o momento. Entretanto, a diferença entre admissões e desligamentos, em comparação ao mesmo período do ano anterior, obteve um saldo negativo menor: 312 postos de trabalho a menos em 2017 contra 699 postos de trabalho a menos em 2016.

Gráfico 06: Empregos nas Atividades Características do Turismo (ACT's)



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (Elaboração: OTS - PRODETUR Salvador - SECULT, 2017)

O gráfico 06 evidencia também que a tendência de recuperação ainda é incerta, já que apesar de obter em janeiro de 2017 o melhor índice para o mês em três anos, março registrou o pior índice para o mês nos mesmos três anos, ficando inclusive próximo do somatório dos meses de março de 2015 e 2016, quando 674 postos de trabalho foram perdidos.

TÉCNICO RESPONSÁVEL:

Marcelo Lauria – Assistente de Monitoramento e Avaliação do PRODETUR Salvador